Algoritmos de Recomendação e seus impactos nas suas preferências.

*Bruno Arndt, Gabriel Felipe Junkes e João Guilherme Vargas*

Estudo comparativo de Algoritmos de Recomendação

[*https://bcc.ime.usp.br/tccs/2014/marcost/monografia\_final.pdf*](https://bcc.ime.usp.br/tccs/2014/marcost/monografia_final.pdf)

Com o surgimento da internet temos cada vez mais dados digitais de vários lugares e com isso surge o termo *Big Data*,que é um conjunto de soluções para lidar com esse grande volume de dados. Uma aplicação do *Big Data* é seu uso em Sistemas de Recomendação, esses algoritmos podem ser usados para sugerir produtos que os usuários de sites possam se interessar e assim aumentar o ganho e tempo que o usuário fica no site. Neste trabalho será comparado dois algoritmos de recomendação para determinar sua influência no usuário final na escolha de produtos avaliando o retorno financeiro de ambos.

Estratégia de Pós-processamento aplicada a um Sistema de Recomendação de Artigos visando refletir os vários interesses do usuário

[*https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000082/0000820f.pdf*](https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000082/0000820f.pdf)

Os sistemas hoje em dia contam geralmente com uma grande quantidade de informações para o usuário, os algoritmos de recomendação auxiliam sugerindo itens para determinados perfis, Este artigo estuda as questões éticas nos sistemas de recomendação e propõe uma estratégia de pós-processamento aplicada a esses sistemas, a fim de melhorar as recomendações para refletir os vários interesses do usuário na lista de itens recomendados.

Recomendação de Conteúdo e QoE: Um Experimento Quantificando o Impacto da QoS nas Preferências por Conteúdos

[*https://sol.sbc.org.br/index.php/sbrc\_estendido/article/view/14641*](https://sol.sbc.org.br/index.php/sbrc_estendido/article/view/14641)

A qualidade da experiência no consumo de conteúdo está muito ligada não só às recomendações que são recebidas, mas também a como essas recomendações são recebidas em relação à qualidade do recebimento. O artigo traz uma interação entre recomendações baseadas em preferências pessoais dos indivíduos entrevistados com recomendações baseadas no tipo de conteúdo com melhor qualidade para ser prontamente consumido.

*Palavras chaves:* Sistemas de recomendação, algoritmos de recomendação, Inteligência artificial

*Questão de pesquisa:* O quanto algoritmos mudam suas preferências?

*Revisão Bibliográfica:*

Atualmente é muito comum ver jovens passando todo seu tempo livre em redes sociais, isso se deve aos sistemas de recomendações empregados pelas plataformas de entretenimento que acabam disputando entre minutos de atenção de seus usuários. No trabalho Estudo comparativo de Algoritmos de Recomendação, de Marcos M. Takahashi, o autor compara algoritmos de recomendação de produtos para aumentar o lucro de uma empresa, demonstrando que esses algoritmos funcionam e que sempre podem melhorar.

Esses algoritmos são usados não só na venda de produtos mas também na disponibilidade de conteúdos de entretenimento, e por esses algoritmos não terem consciência do que estão mostrando, podem recomendar conteúdos de cunhos problemáticos, como por exemplo, envolvendo racismo e homofobia. Por consequência dessa falta de consciência do que o conteúdo se trata, o algoritmo pode influenciar até mesmo nos pensamentos da pessoa, pois acaba recomendando muito de uma coisa e criando uma espécie de bolha social, como mostra no artigo de Caroline Sala de Borba, uma parcela da sociedade pode ser excluída de certos ambientes que se utilizam de algoritmos de recomendação.